

SAÚDE EM DIA: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE EXAMES DE ROTINA NA COMUNIDADE ACADÊMICA

Arthur Felipe Garcia de Mattos; Gabriele Nequesaurt de Menezes Sampaio; Giseli Appio; Kauane Eduarda Lisot; Thainá Soares; Everton Boff; Renata Saurin; Ana Paula Christ

RESUMO

A Atividade Prática de Extensão “Saúde em Dia: Uma Conversa de Boa” teve como objetivo conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância dos exames laboratoriais na promoção da saúde. A ação envolveu estratégias lúdicas e educativas, como a “caixa misteriosa”, jogo de associação entre exames e órgãos, e distribuição de marcadores de página com QR Code para material informativo. A atividade gerou grande interesse e engajamento, facilitando o diálogo e a aprendizagem sobre exames de rotina de forma interativa e acessível.

O projeto “Saúde em Dia: Uma Conversa de Boa” foi desenvolvido no âmbito da Atividade Prática de Extensão (APEX), com a proposta de aproximar os estudantes universitários do conhecimento sobre exames laboratoriais de rotina, utilizando ferramentas educativas e acessíveis. A atividade foi desenvolvida com base nos saberes adquiridos na disciplina de Análises Clínicas, e teve como foco promover a conscientização sobre a importância da prevenção em saúde, especialmente entre jovens adultos.

Os exames laboratoriais são fundamentais para o acompanhamento da saúde individual e coletiva. Eles fornecem dados objetivos que subsidiam o diagnóstico precoce e o monitoramento de condições clínicas, mesmo em

estágios subclínicos. Segundo Olver et al. (2022), essas ferramentas são decisivas para a qualidade do cuidado em saúde, embora ainda haja resistência por parte de muitas pessoas em realizá-los regularmente. Nesse sentido, a atividade buscou suprir essa lacuna informacional, utilizando estratégias atrativas e interativas, que estimulassem a participação voluntária e o interesse pelo tema.

A APEX foi realizada no intervalo das aulas do dia 30 de outubro de 2025, no campus de São Miguel do Oeste da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Durante a atividade, a equipe organizadora implementou três estratégias integradas: a caixa misteriosa, o jogo educativo e a entrega de material informativo. Cada uma delas foi planejada para estimular diferentes formas de aprendizagem, valorizando tanto o conhecimento prático quanto a reflexão crítica.

A "caixa misteriosa" foi elaborada com o intuito de estimular o reconhecimento tátil de materiais utilizados em laboratórios de Análises Clínicas, como pipeta, tubo de ensaio, frasco coletor, seringa e teste imunocromatográfico. Os participantes eram convidados a identificar os itens por meio do tato e, em seguida, recebiam explicações sobre o uso de cada um na rotina laboratorial. A proposta despertou curiosidade, promoveu interação e facilitou o contato com instrumentos técnicos que, muitas vezes, são desconhecidos do público em geral.

Em paralelo, foi aplicado um jogo educativo com um painel ilustrado do corpo humano, em que os participantes deveriam associar etiquetas com nomes de exames laboratoriais aos órgãos ou sistemas correspondentes. Cada associação gerava um feedback explicativo, reforçando a relação entre o exame e a função fisiológica avaliada, contribuindo para a compreensão do papel desses procedimentos na manutenção da saúde. O caráter lúdico da atividade tornou o aprendizado mais leve, promovendo o raciocínio e a fixação do conteúdo.

Além disso, foram distribuídos marcadores de página com QR Code, direcionando os participantes a um material digital educativo com informações detalhadas sobre exames laboratoriais e as orientações

essenciais para a pré-coleta. Essa etapa teve como objetivo ampliar o alcance da ação, permitindo que os participantes levassem o conteúdo para além do espaço da atividade. A participação foi estimulada com a distribuição de brindes, o que tornou a experiência mais leve e acolhedora, especialmente para aqueles que demonstravam timidez ou insegurança em interagir.

A atividade promoveu um ambiente de escuta ativa e troca de conhecimentos entre os discentes de Farmácia e estudantes de outros cursos. O grupo organizador se dividiu para conduzir cada etapa da atividade, garantindo boa fluidez, acolhimento e colaboração. A abordagem adotada despertou interesse, gerou perguntas e permitiu que muitos participantes esclarecessem dúvidas sobre os exames abordados. Relatos espontâneos indicaram que alguns nunca haviam realizado determinados exames ou desconheciam sua finalidade, evidenciando o potencial transformador da ação.

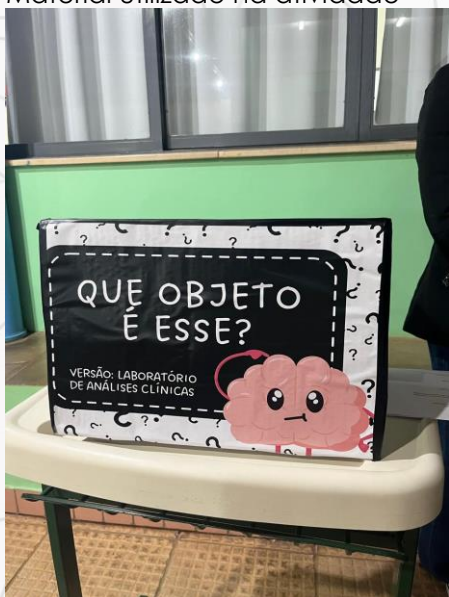
Ao final da extensão, observou-se que a proposta alcançou seus objetivos: estimular a participação ativa dos estudantes, promover o aprendizado sobre exames laboratoriais e incentivar o autocuidado e a prevenção em saúde. A experiência também proporcionou crescimento pessoal e profissional aos envolvidos, ao integrar teoria e prática em uma ação concreta. A vivência fortaleceu competências como comunicação, trabalho em equipe, empatia e responsabilidade social, indispensáveis à formação de profissionais éticos e comprometidos.

Conclui-se que iniciativas como essa fortalecem a formação cidadã e o papel social da universidade comunitária, ao mesmo tempo em que ampliam o acesso a informações de saúde de forma leve, interativa e transformadora. Estimular o diálogo sobre prevenção e exames de rotina entre jovens universitários é uma estratégia potente para formar sujeitos mais conscientes de sua saúde e corresponsáveis por seu bem-estar.

REFERÊNCIAS

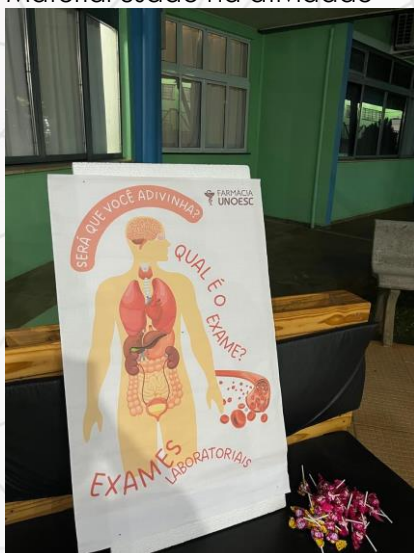
OLVER, P.; BOHN, M.K.; ADELI, K. Central role of laboratory medicine in public health and patient care. Clin Chem Lab Med. 2022 Nov 28;61(4):666-673. doi: 10.1515/cclm-2022-1075. PMID: 36436024.

Imagens relacionadas
Material utilizado na atividade



Fonte: os autores (2025).

Material usado na atividade



Fonte: os autores (2025).

Participantes da atividade



Fonte: os autores (2025).

Participantes da atividade



Fonte: os autores (2025).

Participantes da atividade



Fonte: os autores (2025).

Avaliação da atividade



Fonte: os autores (2025).